

A REA dedica-se a divulgação de estudos de diferentes áreas de conhecimento e sobre diferentes temas que tratem da relação entre sociedade e meio ambiente. Ela acolhe artigos científicos inéditos que abordem estudos sobre qualidade ambiental, impactos ambientais, percepção e educação ambiental, tecnologias ambientais, processos ambientais, química ambiental, recuperação ambiental, entre outros.

O primeiro artigo, “Análise faunística e flutuação populacional de Eucoilíneos na cultura de abacaxi em Araguatins – TO” é de autoria de Aline Souza Soares, Josiane Correia Vilas Boas e Robson José da Silva e seu objetivo foi analisar a fauna e a flutuação populacional dos parasitoides da subfamília Eucoilinae, tendo como campo de estudo a cultura de abacaxi (*Ananas comosus* (L.) Merrill) do Instituto Federal do Tocantins – Campus Araguatins. As coletas foram realizadas num intervalo de quinze dias, com Armadilha de Moericke, estendendo-se de novembro de 2014 a abril de 2015. Foram montadas doze armadilhas em seis pontos. Os exemplares coletados foram armazenados no laboratório de biologia do Campus, acondicionados em álcool 70%. Mediante o auxílio de chaves dicotômicas e confirmação de especialista, os exemplares foram classificados até o nível de subfamília. Foram coletados 263 eucoilíneos. Os resultados das coletas foram submetidos à análise de dominância, abundância, frequência, constância, diversidade (Shannon-Wiener), riqueza (Margalef) e equitabilidade. Foram submetidos ainda à análise da flutuação populacional, relacionando o número de exemplares com as variáveis temperatura, umidade relativa do ar e precipitação, utilizando a correlação de Pearson. O Índice de Shannon-Wiener foi de $H=0,4319$; equitabilidade de $E=0,2684$; e Índice de Riqueza (Margalef) de 0,7179. A correlação de Pearson indicou que a temperatura, precipitação e umidade relativa do ar contribuíram em parte para a incidência dos parasitoides

“A relação do setor industrial com a mudança do clima: uma avaliação cienciométrica”, de Hugo de Oliveira Barbosa, Leonardo Fernandes Gomes e Hasley Rodrigo Pereira apresenta através de uma avaliação cienciométrica, as tendências globais de publicações sobre o clima em um contexto industrial. Nos últimos anos, um crescente número de pesquisas aborda as contribuições do setor industrial nas mudanças climáticas e as propostas de políticas públicas para mitigação dessas alterações. Esses resultados mostram que apesar das barreiras para a implementação dessas medidas de redução na emissão de gases de efeito estufa e inúmeras incertezas, mudanças nos modelos de

produção industrial e nos padrões de consumo da sociedade, em nível global, são indispensáveis para o futuro do planeta.

Valnei V. S. Vieira e Bruno M. Wenzel são os autores do artigo “Modelo cinético versátil de oxidação baseado em dados de DQO e COT: aplicação à degradação de fenol pelo processo Fenton” e chamam atenção para o fato de que as dificuldades dos processos convencionais de tratamento de águas residuárias em degradar compostos com características recalcitrantes têm impulsionado pesquisas de processos oxidativos avançados (POAs). Os POAs são baseados na formação in situ de radicais hidroxila ($\cdot OH$), que possui alto poder oxidante, promovendo a degradação dos poluentes. Para um dimensionamento racional destas operações, torna-se importante o conhecimento das velocidades de transformação dos compostos envolvidos. Neste trabalho foi proposto e ajustado um novo modelo cinético para os POAs capaz de utilizar dados de demanda química de oxigênio (DQO) e carbono orgânico total (COT). Foi proposta uma interpretação dos significados reacionais destes parâmetros, permitindo o estabelecimento de relações com as seguintes espécies genéricas: matéria orgânica (MO), carbono orgânico (CO) e carbono recalcitrante (REC). A validação do modelo foi realizada com base em dados experimentais de degradação de fenol pelo processo Fenton obtidos na literatura. O ajuste dos dados experimentais ao modelo foi realizado por meio de um algoritmo para minimização da função objetivo dos mínimos quadrados, utilizando a solução de um sistema de equações diferenciais ordinárias. Foram comparados os valores preditos pelo modelo com os dados experimentais do comportamento de Fe^{2+} , Fe^{3+} , H_2O_2 , DQO e COT ao longo do tempo. Os coeficientes de determinação mostraram um satisfatório ajuste e forneceram os valores de três constantes cinéticas das reações de oxidação propostas.

Já uma “Avaliação microbiológica das areias e da água das praias dos municípios litorâneos que formam a Costa das Baleias” foi realizada por Luma Ferreira França, Júlia Apolinária Casagrande e Jorge Luiz Fortuna que ressaltam que a água é um dos principais meios de veiculação de doenças infecciosas e parasitárias, porém a areia da praia também é uma importante fonte de transmissão destas doenças aos frequentadores das praias. Devido ao uso constante desses ambientes, principalmente por serem cidades turísticas, o monitoramento microbiológico se faz necessário, podendo vir a reduzir possíveis riscos à saúde dos frequentadores. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de balneabilidade das areias e da água das praias dos municípios litorâneos que formam a Costa das Baleias, no Extremo Sul do estado da Bahia. As análises microbiológicas das

areias e da água realizadas foram: enumeração de coliformes termotolerantes; pesquisa de *Escherichia coli*; contagem de *Enterococcus* spp. e contagem de fungos filamentosos e leveduras. As águas e areias analisadas apresentaram níveis de contaminação relevantes em relação à higiene-sanitária das praias, observando uma maior contaminação das areias em relação a água e maior detecção de *Enterococcus* spp. em relação aos coliformes termotolerantes.

No artigo “Programa bolsa família – uma análise sob a óptica das condições socioambientais em que vivem as famílias beneficiárias em um município da Serra do Espinhaço, MG, Brasil”, os autores Natália de Cássia Onuzik, Ricardo Tavares, Cláudia Aparecida Marlière de Lima e Maria Arlene Fausto colocam como é inegável o impacto do Programa Bolsa Família (PBF) na vida de milhões de famílias brasileiras, porém inúmeras são as estruturas que sustentam a desigualdade social no Brasil, entre elas as condições socioambientais em que vivem as populações. Considerando a importância em articular outras políticas públicas ao PBF, esse estudo propôs investigar, empregando a técnica de Análise de Correspondência (AC), associações entre a situação de pobreza das famílias beneficiárias pelo PBF residentes em um município da Serra do Espinhaço, interior do Estado de Minas Gerais, Brasil, com as condições socioambientais em que vivem. Os resultados revelaram precariedades no que tange a oferta de serviços de saneamento básico no município e a situação estrutural das moradias. Além disso, as insalubridades ambientais diagnosticadas mostraram-se mais graves conforme a severidade da pobreza. Tendo em vista que o fenômeno da pobreza percorre os mecanismos de renda, mas não se esgota neles, é de suma importância que políticas públicas, nesse sentido, sejam elaboradas e articuladas às de transferência de renda, no caso brasileiro, ao PBF, de modo a enfraquecer o cenário das desigualdades no país.

Esta edição da Revista de estudos ambientais (Online) está assim composta, sendo que gostaríamos de agradecer aos autores dos artigos e a todos aqueles que enriqueceram a REA. Agradecemos, também, a todos os avaliadores, pois sabemos da responsabilidade e da dedicação necessárias quando do processo de avaliação de um artigo científico.

A você leitor, mais uma vez nossos agradecimentos!

É um privilégio tê-lo como leitor!